



PROGRAMAÇÃO

29/05 – Segunda-feira

8:00 - 9:30

Abertura

Reitora: Profa. Angelita Pereira de Lima
 Pró-reitor de Graduação: Prof. Israel Elias Trindade
 Pró-reitora de Extensão: Profa. Luana Cássia Miranda Ribeiro
 Diretoria: Prof. Jamesson Buarque de Souza
 Presidente do Congresso: Prof. Gabriel Brito Amorim
 Vice-Presidente do Congresso: Profa. Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira

Apresentação das Atividades da FL

Coordenação de Línguas Estrangeiras: Prof. Gabriel Brito Amorim
 Coordenação de Português: Profa. Edna Silva Faria
 Coordenação de Libras e Tradução: Prof. Hildomar José de Lima
 Coordenação do Núcleo Takinahaky: Profa. Aline da Cruz
 Coordenadoria de Pesquisa: Profa. Neuda Lago
 Coordenação de Pós-Graduação: Prof. Flávio Pereira Camargo
 Coordenação do Centro de Apoio Linguístico e Literário Maria Firmina dos Reis: Profa. Tânia Rezende Ferreira
 Coordenação do Centro de Línguas: Profa. Patrícia Roberta de Almeida Castro Machado
 Diretor Instituto Confúcio: Prof. Francisco José Quaresma de Figueiredo



	Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)
9:30 - 10:00	Intervalo Abertura da Exposição: Despir-se Prof. Alexandre de Araújo Badim (UFG) Local: Passarela Cora Coralina e Bernardo Élis e Galeria de Arte da FL
10:00 - 11:30	Plenária 1 - Alguma coisa está fora da nova ordem interacional? Provocações para os estudos da linguagem na era da interação digital Profa. Joana Plaza Pinto (UFG) Resumo: Desde 2020, quando as medidas de restrição de aglomerações limitaram ou alteraram os padrões culturais das atividades básicas cotidianas, ouvimos ou lemos avaliações diferentes do aumento da interação digital. A maior parte das avaliações se restringem a listar vantagens e desvantagens dessas interações em comparação com as interações face-a-face. Neste trabalho, busco interrogar os parâmetros que temos usado para essas avaliações. Para isso, aponto alguns componentes centrais das condições materiais de estruturação dessa nova ordem interacional digital e, em seguida, desdobro essas condições em provocações que desafiam os parâmetros sobre os quais consolidamos os estudos da linguagem na segunda metade do século XX e que permanecem como vestígios em nossos estudos nesse primeiro quarto de século XXI. Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)



14:00 - 15:30	Abertura Reitora: Profa. Angelita Pereira de Lima Pró-reitor de Graduação: Prof. Israel Elias Trindade Pró-reitora de Extensão: Profa. Luana Cássia Miranda Ribeiro Diretoria: Prof. Jamesson Buarque de Souza Presidente do Congresso: Prof. Gabriel Brito Amorim Vice-Presidente do Congresso: Profa. Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira Atividades da FL Coordenação de Línguas Estrangeiras: Prof. Gabriel Brito Amorim Coordenação de Português: Profa. Edna Silva Faria Coordenação de Libras e Tradução: Prof. Hildomar José de Lima Coordenação do Núcleo Takinahaky: Profa. Aline da Cruz Coordenadoria de Pesquisa: Profa. Neuda Lago Coordenação de Pós-Graduação: Prof. Flávio Pereira Camargo Coordenação do Centro de Apoio Linguístico e Literário Maria Firmina dos Reis: Profa. Tânia Rezende Ferreira Coordenação do Centro de Línguas: Profa. Patrícia Roberta de Almeida Castro Machado Diretor Instituto Confúcio: Prof. Francisco José Quaresma de Figueiredo Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)
	Intervalo Abertura da Exposição



15:30 - 16:00	Prof. Alexandre de Araújo Badim (UFG) Local: Galeria de Arte da FL
16:00 - 17:30	Plenária 1 - Alguma coisa está fora da nova ordem interacional? Provocações para os estudos da linguagem na era da interação digital Prof. Joana Plaza Pinto (UFG) Resumo: Desde 2020, quando as medidas de restrição de aglomerações limitaram ou alteraram os padrões culturais das atividades básicas cotidianas, ouvimos ou lemos avaliações diferentes do aumento da interação digital. A maior parte das avaliações se restringem a listar vantagens e desvantagens dessas interações em comparação com as interações face-a-face. Neste trabalho, busco interrogar os parâmetros que temos usado para essas avaliações. Para isso, aponto alguns componentes centrais das condições materiais de estruturação dessa nova ordem interacional digital e, em seguida, desdobro essas condições em provocações que desafiam os parâmetros sobre os quais consolidamos os estudos da linguagem na segunda metade do século XX e que permanecem como vestígios em nossos estudos nesse primeiro quarto de século XXI. Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)
19:00 - 20:00	Abertura Diretoria: Prof. Jamesson Buarque de Souza Presidente do Congresso: Prof. Gabriel Brito Amorim Coordenação de Libras e Tradução: Prof. Hildomar José de Lima



	Representante da Comissão Organizadora de Libras: Profa. Layane Rodrigues de Lima Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)
20:30 - 22:00	Plenária 2 - Educação de Surdos: Políticas Linguísticas e Educacionais (remoto) Profa. Flaviane Reis (UFU) Moderadora: Silvia Calixto (UFG) Resumo: Este tema se baseia na reflexão sobre a educação bilíngue de Surdos em contextos da política educacional e política linguística, em que busca discutir sobre as legislações voltadas a educação de surdos, baseando-se em pressupostos do Pós-estruturalismo, em estudos teóricos da Educação Bilíngue de Surdos, Estudos Surdos e contextualizado com o movimento surdo. A fala dessa palestra trata das ações das políticas surdas idealizadas pela Feneis – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), apresentando os norteamentos da nova conquista do movimento surdo: a educação bilíngue de Surdos como modalidade de ensino na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), por meio de lutas em redes sociais com os representantes surdos. Dessa forma, que possa propiciar efetivamente a inclusão escolar, a revisão das estruturas educacionais, a valorização da cultura e da identidade, garantir os direitos linguísticos, considerando as diretrizes e bases curriculares numa perspectiva de ensino bilíngue de modo a promover os princípios básicos da educação aos surdos: ensino de qualidade, acesso ao conhecimento e permanência escolar. Local: Transmissão no Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)
30/05 - Terça-Feira	
	Minicurso

1. Aprendendo português língua de herança: quem, onde, como

Profa. Gláucia Silva (UMass, Dartmouth/EUA)

9:00 - 10:30

Resumo: Este minicurso trata do português língua de herança (PLH). As línguas de herança não são consideradas nem nativas, nem estrangeiras. No entanto, uma língua de herança compartilha características tanto com a versão da língua adquirida nativamente como com a que se aprende como língua estrangeira. Assim, o minicurso busca responder às seguintes perguntas: quem são as pessoas que utilizam o PLH? Onde essas pessoas o aprendem? Como se realiza essa aprendizagem? Durante o minicurso, participantes estabelecerão comparações entre o PLH e o português língua estrangeira e língua nativa/dominante. O minicurso aborda ainda características do PLH reveladas por pesquisas realizadas nos últimos anos, especialmente no que toca a traços morfossintáticos, bem como características de aprendizes desta variedade.

Local: Miniauditório (Bloco Cora Coralina/FL)

Mesa Redonda

Saúde Emocional no Contexto Acadêmico

Livia Mesquita de Sousa (PRAE/UFG)

Alba C. da Mata (UFG)

Resumo: O objetivo desta mesa é discutir sobre os aspectos envolvidos com a saúde emocional no contexto acadêmico, com base em estudos sobre a educação superior e o comportamento humano no processo educativo. Um estudo realizado pela Andifes em 2018 sobre o perfil dos estudantes das IFES apontou que a maioria dos participantes relatou algum tipo de sofrimento psíquico, como: ansiedade, desmotivação, sentimentos de desamparo, solidão e tristeza. A pandemia da Covid-19 teve o potencial de manter ou ampliar tais sofrimentos, devido às alterações que provocou na saúde das pessoas, na vida social, educacional e econômica. Assim, este é um assunto que precisa ser analisado na comunidade acadêmica, com vistas a gerar reflexões, compreensões e conscientização dos fatores envolvidos. A presente discussão se propõe a: a) Discutir de forma crítica o processo de saúde emocional; b) Promover reflexões sobre o contexto acadêmico, com suas políticas institucionais, processo educativo, mecanismos de comunicação, clima relacional e as exigências acadêmicas; c) Analisar a complexidade da relação entre o contexto acadêmico e a saúde emocional, destacando o desempenho na aprendizagem e o comprometimento nas relações interpessoais e na percepção de si;



	e e) Abordar as possibilidades para lidar com a saúde emocional no contexto acadêmico. Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina)
14:00 - 15:30	Plenária 3 - É preciso estudar gramática? A opinião de aprendizes de PLH no nível avançado Profa. Gláucia Silva (University of Massachusetts, Dartmouth/EUA) Resumo: A instrução gramatical que é oferecida em aulas de línguas estrangeiras pode não ser útil para aprendizes de herança, que muitas vezes já se comunicam oralmente. Nesta plenária, discutem-se primeiramente os resultados de um estudo quantitativo realizado entre aprendizes de português língua estrangeira (PLE) e de herança (PLH) em turmas de 1º e 2º anos no nível universitário (ou seja, níveis inicial e intermediário). Em seguida, exploram-se as percepções de aprendizes de PLH no nível avançado. Os resultados de ambos os estudos sugerem que, para aprendizes de herança, é importante estudar gramática, mas as estruturas praticadas em aula não são necessariamente aplicadas à escrita e muito menos à fala. A plenária conclui com algumas sugestões sobre como ajudar tais aprendizes a utilizarem as estruturas gramaticais na sua produção linguística. Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina)
15:30 - 17:30	Centro Acadêmico de Letras Machado de Assis (CAMA) Roda de Conversa - Ascensão e Queda: a quebra de expectativas da nossa geração perante a realidade do mundo hodierno Convidados: a definir Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina)



19:00 - 20:20	Mesa Redonda - A interpretação Libras-para-português: o que temos aprendido com os estudos empírico-experimentais Prof. Guilherme Lourenço de Souza (UFMG) e Profa. Sofia Silva (UFG) Moderador: Prof. Diego Barbosa (UFG) Resumo: Tarefas de reformulação interlingual (GARCÍA; MIKULAN; IBÁÑEZ, 2016) são aquelas em que uma mensagem produzida inicialmente em uma determinada língua precisa ser reformulada para uma língua diferente. Nesta mesa-redonda, trataremos especificamente de uma dessas atividades de reformulação que é a interpretação simultânea entre a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e o português brasileiro. A reformulação interlingual entre uma língua de sinais e uma língua oral constituiu-se como uma atividade mental bastante interessante, uma vez que compreende não somente a tarefa de processar e reformular mensagens entre duas línguas distintas, mas também entre línguas de modalidades diferentes. A partir de resultados de estudos empírico-experimentais que temos desenvolvido sobre a tarefa de interpretação-voz Libras-português, discutiremos a interpretação de algumas construções gramaticais e elementos da Libras que apontam para um maior esforço de cognição realizado pelo intérprete e quais as consequências do aumento desse esforço para o desempenho da tarefa. Local: Auditório FL (Bloco Coralina/FL)
20:30 - 22:00	Plenária 4: Línguas de Sinais Emergentes: A Língua CENA (remoto) Prof. Anderson de Almeida Silva (UFDP) Moderadora: Profa. Layane Lima (UFG) Resumo: Nesta fala, apresentarei a língua de sinais falada por uma micro comunidade de surdos no interior do Piauí (Várzea Queimada - Jaicós), denominada pelos ouvintes de Cena. A língua descoberta pelo antropólogo Everton Pereira (2013) agora começa a receber suas primeiras descrições linguísticas e revelar aspectos interessantes sobre como as línguas humanas podem ter surgido ou que passos são seguidos durante o surgimento de uma gramática, já que não se atesta o surgimento de novas línguas orais no mundo. Local: Transmissão no Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)

31/05 – Quarta-feira

Plenária 5 - O papel das línguas na internacionalização do ensino superior na pós-pandemia: desafios e possibilidades
Prof. Kyria Rebeca Finardi (UFES/AIALA/AILA)

8:00 - 9:30

Resumo: A globalização com seu agente/efeito mais conhecido na educação, qual seja, o processo de internacionalização do ensino superior, tem efeitos positivos e negativos em instituições de ensino superior (IES) de todo o mundo, beneficiando mais as IES do Norte Global do que as do Sul Global. Antes da pandemia, o processo de internacionalização do ensino superior era ditado por modelos importados do Norte Global que viam e praticavam esse processo principalmente como sendo sinônimo de mobilidade física sendo que mais da metade dos estudantes internacionais se concentrava em apenas quatro países (Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Austrália), não por acaso, todos países anglófonos. Argumento nesta fala que a relação entre internacionalização-mobilidade acadêmica física-anglofonia se constitui numa interseccionalidade que até certo ponto foi posta em cheque durante a suspensão de viagens internacionais como consequência da pandemia, com a substituição de atividades presenciais por atividades remotas/virtuais. A possibilidade de ampliar o leque de parceiros e línguas por meio de intercâmbios virtuais trazida pela pandemia representa uma possibilidade relevante de maior inclusão, diversidade, cooperação e equilíbrio nas relações internacionais promovidas no ensino superior. Obviamente os benefícios da possibilidade de ampliação do papel das línguas no processo de internacionalização por meio dos intercâmbios virtuais não são isentos de desafios, dentre os quais cito a capacidade das IES de incorporar as ‘lições’ propiciadas pela pandemia, sem o qual, o legado dela seria apenas de sofrimento. Nesse sentido, concluo com alguns desafios na incorporação das lições da pandemia tais como a abertura para ampliar o leque de línguas e parceiros no processo de internacionalização e a possibilidade de inovação nos processos formativos oferecidos pelas IES.

Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina)



9:30 - 10:30	Intervalo Lançamento de Livros Livro 1: Aprendendo com os Erros: uma perspectiva comunicativa do ensino de línguas, Francisco José Quaresma de Figueiredo - Editora Parábola, 2023 Livro 2: América Latina e língua espanhola: discussões decoloniais, Cleidimar Aparecida Mendonça e Lima (Org.) - Pontes Editores, 2020 Livro 3: A língua Noke Koin (Katukina) Páno, Maria Sueli de Aguiar - Editora CEGRAF-UFG, 2022 Livro 4: Introdução à Análise da Argumentação, Isabel Cristina Michelan de Azevedo e Rubens Damasceno-Morais (Orgs.) - Pontes Editores, 2022 Livro 5: Gláucia Vieira Cândido Livro 6: Ensaaios sobre literatura e metaficção (Imprensa Universitária, 2018) - Flávio Camargo, Vanessa Franca e Zênia de Faria (Orgs.) Livro 7: O personagem-escriptor na narrativa brasileira contemporânea (Editora UFG, 2019) - Flávio Camargo Livro 8: Gênero, raça e classe na literatura contemporânea da América Latina (Cegraf UFG, 2023) - Flávio Camargo e Tarsilla Britto (Orgs.) Livro 9: Livro: O romance africano: tensões, conexões, tradições. Ana Mafalda Leite, Edvaldo A. Bergamo, Elena Brugioni, Rogério Canedo (Orgs.). Editora CEGRAF, UFG, 2022. Local: Hall de Entrada do Bloco Bernardo Élis



Mesas Redondas Manhã

1. Ensino e Aprendizagem de Literaturas de Línguas Adicionais (remota)

Moderadora: Profa. Neuda Lago (UFG)

Convidados: Profa. Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG), Divanize Carbonieri (UFMT) e Antón Corbacho Quintela (UFG)

Local: Transmissão no Miniauditório da FL (Bloco Cora Coralina)

Resumo: Nesta mesa-redonda, professoras/es universitárias/os de literaturas de língua espanhola, francesa e inglesa discutirão questões relativas ao seu ensino e aprendizagem, no contexto universitário brasileiro. Essas literaturas são instituídas como obrigatórias, nas graduações em línguas adicionais, mas as problematizações das praxiologias de seus docentes e questões relativas à aprendizagem ainda se encontram em nível consideravelmente incipiente. À pequena quantidade de eventos da área, assoma-se a quase inexistência de publicações direcionadas aos aspectos pedagógicos. O trabalho docente, portanto, se configura como uma ação entranhadamente misantropa, em que os procedimentos didáticos se estruturam como a responsabilidade solo de quem assume as disciplinas. As/os palestrantes apresentarão os desafios, conquistas e possibilidades do trabalho com as literaturas em línguas adicionais, nos seus espaços de atuação.

2. A internacionalização do ensino superior no Brasil

Moderador: Prof. Gabriel B. Amorim (UFG)

Convidados: Prof. Francisco Figueiredo (FL/UFG), Marcos Linhares Goes (SRI/UFG) & Profa. Kyria Finardi (UFES)

Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina)

Resumo: O objetivo desta mesa é discutir a internacionalização do ensino superior sob 3 pontos de vista maiores, quais sejam: 1) o da instituição com suas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e suas possibilidades e desafios; 2) o da gestão com os desafios ideológicos, orçamentários e organizacionais e 3) das possibilidades e desafios da internacionalização no contexto local, regional e internacional no contexto pós-pandemia. A partir dessa análise, serão feitas algumas reflexões sobre os desafios e as possibilidades da internacionalização considerando as lições aprendidas na pandemia.

3. Etnografia digital nos estudos da linguagem: modos de fazer

10:30 - 12:00



Moderadora: Profa. Joana Plaza Pinto (UFG)

Convidadas: Amanda Diniz Vallada, Ana Luiza Krüger Dias, Bianca Alencar Vellasco & Carolina Fernanda Soares Silva

Local: Sala 33 (Bloco Cora Coralina)

Resumo: Esta mesa se propõe a fazer algumas reflexões teóricas e metodológicas que possam auxiliar as pessoas interessadas em investigar etnograficamente como a linguagem afeta o meio digital e como o meio digital afeta a linguagem. A discussão proposta tem como base a publicação do livro “Etnografia Digital: Guia para iniciantes nos estudos da linguagem em ambientes digitais”, publicado em 2022 pela Coletiva Ciborga, que reúne pesquisadoras feministas situadas nas fronteiras disciplinares dos estudos linguísticos e dos mundos online e offline. Para falar sobre os "modos de fazer" da etnografia digital, trazemos alguns termos básicos e fundamentais relativos a essa vertente etnográfica, apresentamos algumas particularidades das etapas de pesquisa no ambiente digital, enfatizamos a combinação da etnografia digital com outros métodos não digitais e discutimos alguns desafios atuais que atravessam este tipo de pesquisa.

4. Discurso e vulnerabilidade linguística

Moderadora: Profa. Rosângela A. Ribeiro Carreira (UFG)

Convidados: Prof. Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP) & Prof. Márcio R. de Oliveira Cano (UFLA)

Local: Laboratório de Linguística - Sala 62 (Bloco Bernardo Élis)

Resumo: Propomos colocar em debate as manifestações que possam ser configuradas como discursos de ódio, que se materializam em diferentes mídias e redes sociais e como este fenômeno se constitui e retroalimenta uma condição de vulnerabilidade linguística. A palavra que machuca e fere resulta dos efeitos de sentido construídos em sua historicidade, que faz emergir sujeitos que agredem e são agredidos. Potencialmente, as tensões da modernidade colocam tal questão como urgente nos debates públicos e acadêmicos atuais. Recorremos, portanto, aos estudos da Análise do discurso para sustentar as pesquisas acerca do tema, unindo teóricos como Maingueneau (2020; 2022), Butler (2021) e outros. Buscamos, assim, trazer para a centralidade do olhar uma reflexão que possa fazer compreender as variadas formas de violência e de ódio contra grupos considerados, historicamente, subalternos, como a mulher, a população LGBTQIAPN+, os negros e, ainda, as diversas exteriorizações discursivas das Fake News, dos discursos atópicos e dos discursos negacionistas em circulação em nossa sociedade.



14:00 - 15:30	Cinedebate Exibição de Filme Italiano: <i>Rosso come il cielo</i>* Moderadora: Profa. Margareth Nunes (UFG) Convidados: Profa. Nuria Ceron Pimpinela & Prof. Carlos César Machado Fontenele Local: Miniauditório (Bloco Cora Coralina/FL) * Filme será debatido na mesa redonda após o intervalo. Mesa Redonda Autismo Moderadora: Profa. Edna Silva Faria (UFG) Convidada: Ana Cláudia (PRAE/UFG) Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina) Oficina de Escrita Criativa Título: Ascensão e Queda: a quebra de expectativas da nossa geração perante a realidade do mundo hodierno Prof. Jamesson Buarque de Souza Local: Sala 33 (Bloco Cora Coralina) Resumo:
---------------	---



15:30 - 16:00	Intervalo Atividade Cultural Local: Passarela Cora Coralina e Bernardo Élis
16:00 - 17:30	Cinedebate 1. Debate de Filme Italiano: <i>Rosso come il cielo</i>* Moderadora: Profa. Margareth Nunes (UFG) Convidados: Profa. Nuria Ceron Pimpinela & Prof. Carlos César Machado Fontenele Local: Miniauditório (Bloco Cora Coralina/FL) Resumo: * Esta mesa redonda usará o filme apresentado como base para as discussões. Oficina de Escrita Criativa Título: Ascensão e Queda: a quebra de expectativas da nossa geração perante a realidade do mundo hodierno Prof. Jamesson Buarque de Souza Local: Sala 33 (Bloco Cora Coralina) Resumo:
	Plenária 6 - O princípio de economia articulatória em três línguas de sinais: Libras, Lengua de Señas Cubana e Cena



19:00 - 20:20	Prof. Guilherme Lourenço (UFMG) Moderador: Prof. Hildomar José de Lima (UFG) Resumo: Tem-se proposto que línguas humanas, enquanto sistemas de cognição, também empregam princípios cognitivos gerais, tais como o princípio de economia. Nesta apresentação, discutirei o princípio de economia articulatória na produção do movimento dos verbos em Libras (Língua Brasileira de Sinais), em LSCu (Lengua de Señas Cubana) e em Cena, uma língua de sinais emergente que surgiu no interior do Piauí. Para isso, analisamos o recrutamento das juntas (proximal, media, distal e internas dos dedos) na produção do movimento dos verbos nessas duas línguas, com o objetivo de responder: i) há alguma junta mais recrutada? ii) há alguma preferência por quantidade de juntas recrutadas? iii) essas preferências refletem um princípio de economia articulatória? e iv) há diferenças tipológicas observáveis ou ainda questões de emergência linguística que podem ser observadas a partir da comparação entre Libras, LSCu e Cena? Trarei, assim, uma reflexão sobre propriedades universais das línguas humanas e ainda uma discussão sobre emergência linguística. Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)
20:30 - 22:00	Mesas Redondas Noite 1. Estudos da Tradução e Interpretação de Libras-português: questões teóricas e aplicações práticas Moderadora: Profa. Thaís Avelar (UFG) Convidados: Prof. Diego Barbosa (UFG) & Prof. Abymael Pereira (UNIFAP) Local: Transmissão no Auditório UFG (Bloco Cora Coralina/FL) Resumo: 2. Ética e alteridade constitutiva em Bakhtin no curta-metragem "The Silent Child". Profa. Carla Janaina Figueredo (FL/UFG) & Profa. Fabiane Ferreira da Silva Moraes (FL/UFG) Local: Miniauditório da FL (Bloco Cora Coralina/FL)



Resumo: Neste cinedebate, pretendemos discutir os conceitos bakhtinianos de ética e alteridade constitutiva à luz do curta-metragem *The Silent Child* (2017). Ética em Bakhtin implica em uma decisão de agir em favor do Outro de modo a me colocar em seu lugar, com o objetivo de me aproximar de suas vivências e senti-las para que, assim, eu possa ser solidário à sua existência e também participante dela. O construto ética em Bakhtin alinha-se com a noção de constituição de sujeitos agentivos e dialógicos por meio de interações sociais, discursivas e culturais com outros sujeitos. Nesse sentido, pretende-se refletir se as experiências interacionais e socioculturais de Libby – uma criança surda de quatro anos – com sua família e com a professora de língua de sinais, Joanne, refletem ou não traços de ética e alteridade constitutiva conforme os parâmetros bakhtinianos.

01/06 – Quinta-feira

Minicursos Manhã (Parte 1)

1. Carnivalization in the teaching-learning process of English: humour, discourse, and society

Profª. Carla Janaina Figueredo (FL/UFG) & Profª. Patricia Cardoso Moreira

Local: Sala 33 (Bloco Cora Coralina)

Resumo: This workshop aims to explore the Bakhtinian concept of carnivalization and the possible ways it can contribute to the English language learning and teaching processes. Along with the notion of carnival and how it plays an important role in our today's society, the practical activities also intend to broaden the participants' perspectives on how humour in the second language can take learners to deeper levels of discourse understanding and its practice. Some movie extracts are going to be used to exemplify carnivalization as well as to ground potential language classroom discussions on social and cultural matters.

2. Trilhas de Aprendizagem: uma proposta alternativa para o planejamento de aulas de línguas no contexto híbrido



8:00 - 9:30	Profa. Eliane Carolina de Oliveira (UFG) Local: Miniauditório FL (Bloco Cora Coralina/FL) Resumo: Neste minicurso, objetivo compartilhar o trabalho que tenho desenvolvido nos últimos anos, principalmente a partir do período do ensino remoto emergencial (ERE), que se baseia em uma forma alternativa de planejar aulas de línguas por meio de trilhas de aprendizagem. Nelas, um conjunto de atividades é proposto de forma a possibilitar ao estudante apreender os conteúdos por meio de esquemas de navegação online que podem ser personalizados, com base em variáveis como objetivos, perfil do aluno e características de aprendizagem. Mais especificamente, as trilhas são entendidas como um conjunto sistemático e multimodal de unidades de aprendizagem, contendo diferentes esquemas de navegação que podem ir, desde modelos lineares, prescritivos, passando por modelos mais hierárquicos, em que são permitidas escolhas, e chegando-se a modelos em rede, cuja navegação é mais livre e tem como propósito o desenvolvimento de competências (LOPES; LIMA, 2019). Os participantes do minicurso terão acesso a exemplos de várias trilhas de minha autoria e de participantes das PCCs de 2021 e 2022 além de ter uma noção básica da etapa de planejamento de uma trilha. 3. Discurso e Globalização no Contexto Pós-Pandêmico Prof. Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP) Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL) Resumo: Na atualidade, a globalização, as transformações tecnológicas e os desafios impostos à humanidade pela pandemia do Covid-19 impulsionaram novos olhares sobre a educação, o meio social, a linguagem e o sujeito. Considerando as tensões dessas condições sócio-histórico-culturais, o minicurso propõe refletir, com base no quadro teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa (AD), sobre os desafios que se colocam sobre a capacidade humana de atribuir efeitos de sentido às práticas linguageiras, engajamento essencial nas abordagens discursivas em circulação nas sociedades brasileiras e mundiais. Durante o minicurso, buscamos sugerir atividades pedagógicas e de pesquisas, que contribuam para uma visão mais ampla do sujeito estudante desse cenário pós-pandemia e, conseqüentemente, para o trabalho docente.
9:30 - 10:00	Intervalo Atividade Cultural



Local: Passarela Cora Coralina e Bernardo Élis

Minicursos Manhã (Parte 2)

1. Carnivalization in the teaching-learning process of English: humour, discourse, and society

Profa. Carla Janaina Figueredo (UFG) & Profa. Patricia Cardoso Moreira

Local: Sala 33 (Bloco Cora Coralina)

Resumo: This workshop aims to explore the Bakhtinian concept of carnivalization and the possible ways it can contribute to the English language learning and teaching processes. Along with the notion of carnival and how it plays an important role in our today's society, the practical activities also intend to broaden the participants' perspectives on how humour in the second language can take learners to deeper levels of discourse understanding and its practice. Some movie extracts are going to be used to exemplify carnivalization as well as to ground potential language classroom discussions on social and cultural matters.

10:00 - 11:30

2. Trilhas de Aprendizagem: uma proposta alternativa para o planejamento de aulas de línguas no contexto híbrido

Profa. Eliane Carolina de Oliveira (UFG)

Local: Miniauditório FL (Bloco Cora Coralina/FL)

Resumo: Neste minicurso, objetivo compartilhar o trabalho que tenho desenvolvido nos últimos anos, principalmente a partir do período do ensino remoto emergencial (ERE), que se baseia em uma forma alternativa de planejar aulas de línguas por meio de trilhas de aprendizagem. Nelas, um conjunto de atividades é proposto de forma a possibilitar ao estudante apreender os conteúdos por meio de esquemas de navegação online que podem ser personalizados, com base em variáveis como objetivos, perfil do aluno e características de aprendizagem. Mais especificamente, as trilhas são entendidas como um conjunto sistemático e multimodal de unidades de aprendizagem, contendo diferentes esquemas de navegação que podem ir, desde modelos lineares, prescritivos, passando por modelos mais hierárquicos, em que são permitidas



	escolhas, e chegando-se a modelos em rede, cuja navegação é mais livre e tem como propósito o desenvolvimento de competências (LOPES; LIMA, 2019). Os participantes do minicurso terão acesso a exemplos de várias trilhas de minha autoria e de participantes das PCCs de 2021 e 2022 além de ter uma noção básica da etapa de planejamento de uma trilha. 3. Discurso e Globalização no Contexto Pós-Pandêmico Prof. Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP) Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina/FL) Resumo: Na atualidade, a globalização, as transformações tecnológicas e os desafios impostos à humanidade pela pandemia do Covid-19 impulsionaram novos olhares sobre a educação, o meio social, a linguagem e o sujeito. Considerando as tensões dessas condições sócio-histórico-culturais, o minicurso propõe refletir, com base no quadro teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa (AD), sobre os desafios que se colocam sobre a capacidade humana de atribuir efeitos de sentido às práticas linguageiras, engajamento essencial nas abordagens discursivas em circulação nas sociedades brasileiras e mundiais. Durante o minicurso, buscamos sugerir atividades pedagógicas e de pesquisas, que contribuam para uma visão mais ampla do sujeito estudante desse cenário pós-pandemia e, conseqüentemente, para o trabalho docente.
14:00 - 15:30	Plenária 7 - Lacração e Argumentação na Era dos <i>Influencers</i> Prof. Rubens Damasceno-Morais (UFG) Resumo: O trabalho ora apresentado (fruto de exercícios em atividade de Prática como Componente Curricular/UFG) é uma forma de nos ajudar a compreender o fio da argumentação em diversos momentos do nosso cotidiano, mais precisamente no território da chamada “lacreção”. Isso porque lacrar se tornou prática recorrente nas interações entre jovens de hoje, desafiando, desse modo, a boa e velha arte de argumentar ou os preceitos da arte oratória (Cícero, Quintiliano). O que nos despertou a atenção é que a cultura da lacração passa também pela lógica das redes sociais, campo minado de contendas erísticas nos dias atuais. Desse modo buscamos compreender o que, de fato, “lacrar” significa e, ainda, como se manifesta. Por meio da pesquisa de TCC realizada, reunimos dados coletados por estudantes em diversos ambientes digitais (PAVEAU) para, a partir de uma perspectiva argumentativa e retórica (ARISTÓTELES, PLANTIN, TRINGALI, entre outros), observar e tentar identificar padrões argumentativos e/ou



	retóricos em três situações supostamente lacradoras e suas implicações práticas em nossas vidas. Local: Cinema/FL (Bloco Cora Coralina)
15:30 - 16:00	Intervalo Atividade Cultural Local: Passarela Cora Coralina e Bernardo Élis
16:00 - 16:30	Balancos e Perspectivas: Integração de Saberes Prof. Rosângela Carreira (UFG) Local: Cinema FL (Bloco Cora Coralina)
	Minicursos Noite 1. Lexicografia e Terminografia de Libras Profa. Renata Rodrigues de Oliveira Garcia (UFG) e Prof. Gilmar Garcia Marcelino (UFG/UnB) Local: Auditório FL (Bloco Cora Coralina) Resumo: Este minicurso tem como principal objetivo ter o conhecimento sobre a Lexicografia e a Terminografia da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os objetivos específicos serão: i) apresentar o léxico e terminologia nos repertórios das obras

19:00 - 22:00	lexicográficas e terminográficas em línguas de sinais em suporte impresso e mídia digital; e ii) refletir sobre a relação entre léxico e terminologia no ensino da Libras como L1 e L2. Apresentamos os conteúdos básicos: i) repertórios nas obras lexicográficas e terminográficas em línguas de sinais, tais como: dicionário monolíngue, bilíngue, trilingue, multilíngue, glossário, vocabulário, enciclopédia; ii) criação de sinais-termo; iii) análise de sinais comuns já existentes; iv) validação de sinais-termo; v) macro e microestrutura dos materiais lexicográficos e terminográficos como glossários, dicionários, léxicos e vocabulários especializados. Esse minicurso se constitui a partir de um referencial teórico-prático que privilegia a relação como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem como aula-expositiva, debate e dinâmica. Pretende-se contribuir com os estudos lexicográficos e terminográficos em Libras e outras línguas de sinais. 2. Língua de Sinais Americana (ASL) - Conversação Básica Profa. Mariângela Estelita Barros (UFG) Local: Miniauditório FL (Bloco Cora Coralina) Resumo: O minicurso Língua de Sinais Americana (ASL) – conversação básica vem a atender uma demanda de vários falantes de Libras, que é a busca pelo conhecimento de línguas de sinais de outros países. Para além da curiosidade, esse conhecimento é uma necessidade em tempos atuais, em que o interesse científico e social pelas línguas de sinais é crescente e em que a tecnologia permite tão facilmente a interação remota. O objetivo principal desse minicurso é aguçar o interesse pela ASL, principalmente por parte dos integrantes da comunidade surda, sejam eles alunos, professores ou intérpretes, Surdos ou ouvintes. Para tanto, serão desenvolvidas habilidades conversacionais para uma primeira interação nessa língua, e também, será apresentado material didático que possibilita o seu estudo autônomo. O público-alvo é preferencialmente pessoas com conhecimentos de Libras, pelo menos em nível básico. A metodologia a ser utilizada para a apresentação e prática do conteúdo será a abordagem comunicativa, com utilização de recursos visuais e realia. O conteúdo do minicurso será baseado em BARROS e VICARS (manuscrito, 2022). 3. Sequências didáticas em português como segunda língua na educação bilíngue de surdos Profa. Edna Misseno (UFG) e Profa. Layane Lima (UFG) Local: Sala 21 (Bloco Cora Coralina) Resumo: Este minicurso visa apresentar os passos para a elaboração de sequências didáticas em português como segunda língua no
---------------	---



II CONGRESSO DE INTEGRAÇÃO DE SABERES da Faculdade de Letras

contexto da educação bilíngue de surdos, baseando-se em Nascimento e Lima (2018) e na Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior de Nascimento-Faria et. al. (2021). O público-alvo do minicurso abrange estudantes e profissionais da área de educação bilíngue para o ensino de Português como Segunda Língua para Surdos (PSLS). A metodologia a ser utilizada envolve a abordagem comunicativa, com a utilização de recursos visuais a partir da exposição de exemplos de sequências didáticas de PSLS de textos multissemióticos e da sugestão de pesquisas que contribuam diretamente para o trabalho docente no campo de PSLS.

Apoio:



**Centro Acadêmico
Machado de Assis**
GESTÃO VOZ ATIVA

D^{CE}

Adufg
SINDICATO

FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa

FL
FACULDADE DE
LETRAS

PROEC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS